

**Coluna Cena Política**

---

## cena política



### Filho de Oswaldo vai de mal a pior em Mauá

O prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), entrou em rota de colisão com a família do ex-prefeito Oswaldo Dias (PT), experiente político que hoje tem muito poder na administração municipal. O motivo mais recente da discórdia é em relação à atuação abaixo do aceitável do secretário municipal de Governo, Leandro Dias, filho de Oswaldo. A própria chegada de Tarcisio Tadeu Garcia Pereira, marqueteiro de campanhas petistas na cidade, ao posto de número 2 da pasta, como uma espécie de intervenção, mostra que a situação de Leandro está, de fato, insustentável. A alegação é que, além da falta de capacidade como gestor e da dificuldade na articulação política, o filho de Oswaldo também não é muito adepto a modos educados no trato com funcionários. E tudo isso sem ter um único voto. Os comentários nos corredores da Prefeitura são que nem Oswaldo vem aprovando a forma como seu filho vem atuando como secretário. Há quem diga que o prazo de Leandro no governo já desastroso de Marcelo está com os dias contados.

### Bastidores

#### Que fim levou?

Há algum tempo, nesta coluna, falou-se sobre o sumiço do ex-deputado Luiz Turco (PT) das ruas de Santo André. Mas ele não é o único que tem ficado sem dar o ar da graça. Outros nomes da política regional também pouco têm aparecido desde a eleição de 2020, nem que seja para marcar território, casos dos ex-prefeitos de Santo André Carlos Grana (PT) e João Avamileno (PT – foto), do diademense Lauro Michels (PV), do mauaense Atila Jacomussi (PSB). Claro que a lista poderia ser bem mais extensa, mas os quatro acima representam muito bem a classe dos *desaparecidos*. Afinal, ocuparam o mais alto cargo político em suas cidades.



#### Fim das férias

Bolsonaro finalizou 2021 em meio a uma montanha de críticas nas redes sociais. O motivo: as férias de sete dias durante o colapso de mais de 150 cidades na Bahia com as chuvas que atingiram a região. O temporal resultou em pelo menos 25 mortos e mais de 57 mil pessoas desalojadas. Internautas criticaram no Twitter o descanso do chefe do Executivo. O período contou com passeios de moto aquática, aglomerações em praias, pescaria e uma viagem ao parque de diversões Beto Carreiro. E deve vir mais por aí, pois Bolsonaro passou mal, ficou mais de dois dias internado e ontem deixou o hospital. Porém, ao invés de descansar, foi a Goiás ver jogo beneficente de sertanejos.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 4